

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE JUNHO DE 2000.*****

Aos cinco dias do mês de junho do ano dois mil, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima segunda Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), ERNIDO GEIS (PFL), LÉO ANNUNCIAÇÃO (PMDB), NAEDY WRASSE (PSDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador NICO STEFENON, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 21/2000 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as de nºs 161/2000 e 156/2000. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nºs 37/2000-E e 38/2000-E e os Projetos de Decreto Legislativo nºs 10/2000 e 11/2000. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Executivo entende que há legalidade no fato de o Executivo apresentar à Câmara projeto de lei rejeitado na mesma sessão legislativa, caso da proposição de reenquadramento do cargo de Assessor Jurídico; disse que o Município deveria corrigir os problemas relativos a exoneração de servidores e que a contratação emergencial era impessoal, pois não constava nenhum nome no Projeto de Lei; o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de recuperação da rua Hugo Karl Bräunig, com patrolamento e colocação de cascalho; o Vereador BETO MÜLLER cumprimentou a direção e o Círculo de Pais e Mestres da Escola Alberto Pasqualini pela festa realizada; leu ofício recebido pela Câmara do Instituto de Proteção Ambiental que tratava sobre o Dia da Ecologia e do Meio Ambiente; o Vereador ERNIDO GEIS disse que a Campanha do Agasalho alcançou seu objetivo e que o Executivo realizou patrolamento na estrada de Nova Boêmia e que estava previsto o patrolamento da estrada que liga Rincão do Pinhal a Porto Alves; elogiou o trabalho realizado pelo senhor Hilberto Schiefelbein na Secretaria da Agricultura e desejou sucesso aos novos Secretários da Agricultura e da Saúde; parabenizou a paróquia São Bonifácio pela festa realizada; o Vereador LÉO ANNUNCIAÇÃO disse que alguns pontos do Município nunca tiveram suas estradas e acessos a propriedades recuperados em três anos e meio de administração; disse que vinha solicitando ao Executivo que explicasse porque não vinha realizando a recuperação das vias da Vila Caiçara, fato que vinha motivando reclamações dos moradores daquela vila aos vereadores; a Vereadora NAEDY WRASSE disse que a Primeira-Dama Ruth Cardoso apresentaria na Organização das Nações Unidas um relatório sobre os avanços dos direitos das mulheres no Brasil, como era o caso da aprovação da lei que estabelecia cotas para candidaturas de mulheres; disse que dever-se-ia procurar despertar o interesse das mulheres pela participação na política; o Vereador RENI BOIJINK disse que estava transcorrendo o Dia Mundial do Meio Ambiente, que foram distribuídas mudas de Ipê-Roxo nas escolas e que todos deveriam preservar a natureza; leu ofício do Deputado João Luiz Vargas pelo qual o parlamentar colocava seu gabinete à disposição das entidades dos arrozeiros e tratava das dificuldades enfrentadas por aquela categoria; o Vereador VILSON DIAS manifestou sua frustração por não ter iniciado a construção dos calçamentos de ruas da cidade, apesar do anúncio de vereadores de situação; disse que a Praça da Matriz estava abandonada, pedindo ao Executivo que recuperasse os brinquedos da mesma. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador

.....

Ver. Léo Annuniação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente

inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO disse que o Governador do Estado vinha inaugurando obras por ele criticadas e viabilizadas pelo governo anterior; disse que o atual Governo montara um discurso enganoso na campanha eleitoral e que concedia reajustes generosos às tarifas de pedágio, além de aceitar a mesma negociação sobre a dívida com a União, realizar para a GM tudo o que condenava e festejar os recursos internacionais contra os quais o PT lutava; disse que não vinham ocorrendo novas obras e que faltavam respostas aos compromissos eleitorais; a Vereadora ADRIANA GOLTZ, no espaço do Vereador ERNIDO GEIS, disse que haviam muitas leis de proteção ao meio ambiente e que o jovem Cláudio Prade era exemplo de respeito à natureza com o uso de práticas ecológicas na propriedade rural; disse que essas práticas exigiam maior dedicação e que várias pessoas vinham defendendo a vida, enquanto muitas pessoas não reconheciam a necessidade de proteção do planeta; disse que solos deteriorados levariam o país à pobreza, à miséria e à fome, sendo a chave do desenvolvimento o manejo correto do solo, das águas e florestas. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nºs 27/2000-E e 28/2000-E. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 27/2000-E: o Vereador VILSON DIAS requereu vistas à matéria; em discussão sobre o requerimento: o Vereador VILSON DIAS disse que não tinha dúvida em relação ao Projeto, mas que procuraria estudar possíveis alterações; em votação, o requerimento de vistas foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 29/2000-E: a Vereadora NAEDY WRASSE disse que o Município atravessava momento delicado devido à perda na arrecadação de impostos ocasionada pelo baixo preço do arroz e do fumo, o que levava também o comércio a ter dificuldades; disse que o Município deixaria de arrecadar no mês de junho cem mil reais e que a Câmara estava em ótimo estado, justificando assim seu voto contrário à matéria; o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO disse que a Câmara de Agudo era uma das mais enxutas da região, gastando dois e meio por cento do orçamento do Município; disse que a matéria procurava alterar a Lei de Diretrizes Orçamentárias ampliando a galeria, visando possibilitar maior espaço para os eventos realizados na Câmara; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que os vereadores da situação nunca foram convidados a discutir a proposta de mudanças no plenário; disse que a oposição tinha maioria para aprovar a matéria e que os futuros vereadores deveriam lutar pela construção do prédio próprio da Câmara; disse que o Município tinha carência de espaço para eventos, que o prédio do Centro Administrativo Municipal estava ficando pequeno e que os novos equipamentos do plenário já estavam encaminhados considerando seu uso no novo prédio; o Vereador BETO MÜLLER disse que o Executivo não vinha contendo despesas, pois elaborou matéria para reequilibrar funcionários que foram exonerados por determinação do Tribunal de Contas; disse que a matéria possibilitaria o aumento do espaço físico do plenário que vinha sendo usado para vários eventos, apesar de seu espaço físico limitado; o Vereador VILSON DIAS disse que a Mesa Diretora tinha autonomia para dirigir a Casa, embora os demais vereadores pudessem ter sido ouvidos sobre a matéria; disse que os novos equipamentos da Câmara seriam aproveitados em seu futuro prédio próprio; em votação, o Projeto de Lei nº 29/2000-E foi aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário, o da Vereadora NAEDY WRASSE. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nºs 28/2000-E, 31/2000-E, 32/2000-E, 33/2000-E, 34/2000-E, 35/2000-E, 36/2000-E, 37/2000-E e 38/2000-E, e os

.....

Projetos de Decreto Legislativo nºs 07/2000, 08/2000, 09/2000, 10/2000 e 11/2000: a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Banco de Materiais de Construção destinaria excedentes de obras públicas para construção de moradias para pessoas de baixa renda; disse que havia necessidade de contratação emergencial de merendeira para a Escola Santos Reis, educandário que vinha recebendo maior número de alunos; disse que a Assessoria Jurídica do Município vinha atuando na defesa da coisa pública, que o valor que acresceria à remuneração do Assessor Jurídico era insignificante e chamou a atenção dos vereadores para a necessidade de uma boa assessoria; disse que o Sistema Municipal de Ensino aumentaria as atribuições do Conselho Municipal de Educação e que as instituições de educação infantil privadas fariam parte daquele Sistema; o Vereador RENI BOIJINK disse que o Programa Banco de Material de Construção do Município possibilitaria a obtenção de materiais pelas pessoas mais carentes; disse que, por emenda de sua autoria, o Executivo vincularia o Programa à Secretaria que entendesse adequada; disse que a avaliação da proposição relativa à contratação emergencial de cinco servidores que foram exonerados por determinação do Tribunal de Contas do Estado não deveria afetar o funcionamento de setores do Executivo. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador VILSON DIAS disse que alguns servidores exonerados por determinação do Tribunal de Contas continuavam atuando no Executivo e que havia necessidade de um funcionário para a Casa Familiar Rural, o qual poderia ser a pessoa mencionada na Mensagem; disse que a Juventude Progressista Gaúcha estaria realizando seu Congresso Estadual em Cachoeira do Sul; o Vereador RENI BOIJINK disse que moradores de diversas ruas solicitaram a pavimentação das mesmas ao Executivo e que havia necessidade de um novo plano de pavimentação; disse que as obras de calçamento deveriam ser realizadas através de contratação de empresas para agilizá-las; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Executivo estava aberto para esclarecer o fato de um funcionário exonerado continuar atuando; disse que a funcionária do posto de saúde que foi exonerada era muito elogiada pelo público, que o Município deveria oferecer um funcionário para a Junta de Serviço Militar e que, se fosse um servidor do quadro permanente, ele deveria receber por isso; disse que no Sábado seguinte ocorreria, em Santa Cruz do Sul, a Conferência Regional da Mulher, falando sobre sua programação; o Vereador BETO MÜLLER disse que o Vereador ERNIDO GEIS trouxe a boa notícia do patrolamento de estradas da região sul, depois de várias indicações de sua autoria; disse que os vereadores da oposição nada tinham contra as pessoas que o Executivo pretendia contratar e que o Executivo tinha como resolver o problema dos servidores exonerados de maneira diferente, o que era demonstrado pelo fato de que alguns dos que foram exonerados estavam ainda trabalhando. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 05 DE JUNHO DE 2000.A.S.*****

Ver. Léo Annuniação
Secretário

Ver. Nico Stefenon
Presidente